

Covid-19

16 de março de 2020

fsbinteligência

234

Casos

confirmados no país
[Ministério da Saúde](#)

Guedes anuncia medidas

O ministro da Economia, Paulo Guedes, anunciou hoje à noite ações emergenciais para conter os reflexos negativos causados na atividade pelo avanço do Covid-19. O pacote tem impacto de R\$ 147,3 bilhões e atua em três frentes: 1) proteção da população mais vulnerável, 2) manutenção de empregos e 3) combate à pandemia. Os recursos devem ser injetados na economia ao longo dos próximos três meses ([leia a íntegra aqui](#)). Guedes afirmou que novas medidas poderão ser lançadas a cada 48 horas.

Brasil

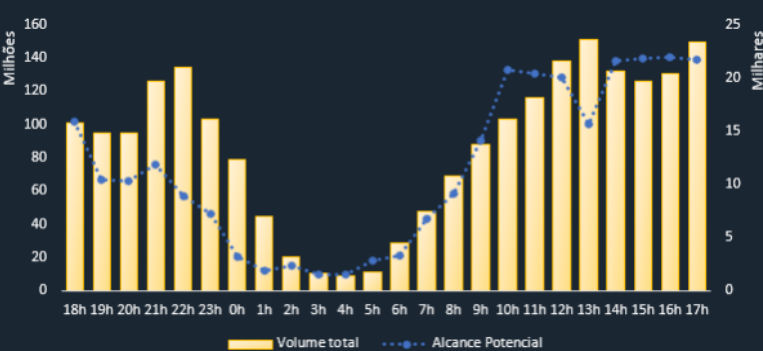


Total de infectados

Suspeitas subiram de **1.913** para **2.064** casos

Redes Sociais

Houve um aumento considerável de menções à **Covid-19** nas redes sociais. Mais de **330 mil posts** alcançaram possíveis **421 milhões de perfis**. A preocupação marcou os debates. Parte do fluxo mirou os **protestos de domingo** pelo país. O salto de casos no Brasil e o fechamento de fronteiras na **Argentina** também inquietaram as pessoas. Debates sobre a **quarentena** cresceram em posts sobre iniciativas de outros países, a importância de a medida ser adotada no Brasil e a opção de trabalhar em regime de *home office*. A **#coronavirus** seguiu destaque, seguida por **#coronavirusbrasil**.



Painel global ([acesse os dados da OMS ao vivo](#))

- FMI diz estar pronto para mobilizar sua capacidade de empréstimo de US\$ 1 trilhão
- G7 promete fazer "o que for necessário" para combater a pandemia e proteger saúde pública, empregos e crescimento
- "Estamos em guerra", diz Emmanuel Macron, presidente da França
- "(A pandemia) pode durar até julho, agosto ou talvez até mais tarde", diz Donald Trump
- OMS: há registros de crianças vitimadas pelo avanço do Covid-19
- Peru declara emergência nacional por 15 dias e fecha fronteira com o Brasil
- Chile fechará fronteiras para estrangeiros
- Reino Unido: 50 milhões podem ser contaminados

ALON FEUERWERKER

Jornalista, analista político da FSB e colunista de Veja e do Poder360

O risco da casa dividida

Hoje parece ter sido o dia em que começou a cair a ficha das autoridades. Nações que enfrentam desafios extremos com a casa dividida correm riscos adicionais. Dois exemplos: a França de 1940 e a Rússia de 1917. O coronavírus não chega a ser uma guerra na acepção militar, mas é um problema de dimensões gravíssimas em prazo curto. E exige alto nível de coordenação das autoridades públicas nos vários níveis. Entre elas e o setor privado. Mesmo nos Estados Unidos, às vésperas de uma eleição presidencial e após três anos de guerras políticas sem quartel, os diversos protagonistas parecem começar a se acertar para tapar os buracos no casco do bote salva-vidas. Pois se a epidemia do coronavírus está prevista para subir, atingir um pico e aí despencar, os problemas econômicos e sociais aqui decorrentes não vão evaporar por mágica, ainda mais numa economia há anos na mediocridade. Hora de agir.

[assista aqui](#)



Poder + Política

- PSOL denuncia Bolsonaro à ONU e OMS após participação em manifestação de domingo
- Secretário especial do Ministério da Economia, Marcos Troyjo, testa positivo
- Brasil fecha consulado em Washington por uma semana
- RJ: governo vai decretar situação de emergência
- AM e ES: declaram situação de emergência na saúde
- SP: museus, bibliotecas e centros culturais são fechados
- PR: aulas, eventos e férias de servidores estratégicos são suspensos
- SE: decreto interrompe em escolas e universidades
- Ciro Gomes dará entrevista ao 'Roda Viva' hoje à noite por videoconferência

Mundo Corporativo

- Michelin, Fiat Chrysler, Ferrari e Renault interrompem produções em vários países da Europa
- BNDES e Petrobras promovem ações de prevenção
- No RJ, Cinemark oferece PDV ou programa de reciclagem profissional; Kinoplex dá férias coletivas
- Correios vão apoiar na logística de material biológico para pesquisas de vacina, a partir do Instituto Butantã (SP)
- Embrapa estabelece protocolo com medidas de prevenção e suspende viagens de funcionários

Economia

- Dólar**: Moeda americana salta 5% e fecha a R\$ 5,04
- B3**: Após enfrentar mais um circuit breaker no começo das operações, o Ibovespa fechou o dia com queda de 13,7%.
- CMN**: Medidas facilitam renegociação de crédito e ampliam espaço de capital dos bancos; foco são famílias e empresas
- Coreia do Sul**: O banco central reduziu hoje a taxa de juros para um nível recorde de 0,75% ao ano
- Goldman Sachs**: Impacto não será sistêmico, e mercados conseguirão se recuperar sem tantas sequelas no segundo semestre
- UBS**: Relatório enviado a clientes aponta que o Copom deve reduzir a Selic entre 0,75 e 1 ponto percentual

Varejo + Consumo

- A produção da Companhia Nacional do Alcool (CNA), que fabrica álcool em gel, vai saltar de 120 mil frascos de 400 gramas por mês, antes da epidemia de coronavírus, para mais de 6 milhões em março
- BB, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander vão prorrogar por 60 dias o vencimento de dívidas de clientes PFs e MPes
- Presidente dos Correios espera alta demanda na entrega de encomendas via varejo virtual
- Consultoria IDC aponta que pode chegar até 20% a retração de venda de dispositivos móveis na América Latina
- Azul reduz voos e salários; Latam Airlines corta 70% dos voos; Aneaa diz que crise é a mais grave da história do setor
- Para debater desabastecimento, Anvisa convoca empresas donas de registros ou de autorização de produtos de enfrentamento ao vírus
- iFood cria fundo de R\$ 1 milhão para ajudar entregadores que entrarem em quarentena ou contraírem coronavírus